PRÓLOGO

De 12 a 15 de maio de 2015 teve lugar em Campinas (SP) o IX Congresso Anual da Associação Brasileira de Pesquisadores da Comunicação Organizacional e de Relações Públicas (Abrapcorp). O evento foi realizado em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e a Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas (Metrocamp), instituição vinculada ao Grupo Ibmec Educacional. Seu tema central foi "Comunicação, governança e organizações", desenvolvido ao longo dos subtemas transparência, ética e reputação, pautados nos debates conduzidos nas conferências e nos painéis parcialmente reproduzidos aqui.

A temática da presente coletânea tem profunda conexão com a atualidade, achando-se intimamente relacionada ao espírito de debate e diálogo implementado pela Abrapcorp desde a sua fundação, por seus dirigentes, seus associados e os pesquisadores que têm, de forma direta ou indireta, a transparência, a ética e a construção sólida da reputação como alicerces de seus trabalhos. O congresso propiciou reunir o debate tão necessário à efetiva construção do campo.

Vale registrar que o evento não teria sido possível sem o patrocínio das agências de fomento à pesquisa (CNPq, Capes e Fapesp) e da Unimed Campinas, além do apoio científico do Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCOM/ECA-USP) e do apoio institucional da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas (Conrerp) da 2ª Região (SP, PR) e da Associação dos Profissionais de Propaganda de Campinas (APP Campinas).

A todas essas entidades, bem como aos painelistas e palestrantes que contribuíram para o sucesso do evento com seus valiosos aportes científicos, além dos professores, alunos e funcionários da PUC-Campinas e da Metrocamp, que não mediram esforços para que tivessem funcionado da melhor forma as atividades de infraestrutura, nosso sincero agradecimento.

Graças a todos eles, a Abrapcorp conseguiu cumprir mais uma vez o papel idealizado em sua constituição, de aproximar o diálogo entre a academia e o mercado, ao contemplar um assunto que ganha amplitude e abordagem crítica, emergindo como pauta prioritária tanto no ambiente organizacional quanto no seio da sociedade civil.

Os organizadores